



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Hipertrigliceridemia Como O Primeiro Evento Em Paciente Com Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil

Autores: SIMONE SAKURA ITO; BEATRIZ SEMER; NATHALIA FILGUEIRAS DUARTE VILAÇA; LOUISE COMINATO; LEANDRA STEINMETZ; KATIA T KOZU; CLOVIS A SILVA; DURVAL DAMIANI

Resumo: Introdução: Hipertrigliceridemia é uma condição rara na pediatria. Apesar de a maioria dos casos ser causada pela deficiência na atividade da enzima lipase lipoproteica, há associação com doenças sistêmicas, como o Lúpus Eritematoso Sistêmico juvenil (LES), na qual há autoanticorpos anti-lipase lipoproteica. Descrição do caso: A.E.R, 14 anos, sexo feminino, procurou serviço de Endocrinologia Pediátrica devido a hipertrigliceridemia isolada (1500mg/dL), em uso de ciprofibrato (100mg/dia) e estatina (20mg/dia) prescrito em outro serviço, sem resposta, com elevação de transaminases (4 vezes o valor de referência). Foi suspensa a estatina e associado Orlistat (240mg/dia) e Ômega 3 (3g/dia). Inicialmente, houve queda de triglicérides até 318mg/dL, porém, após 3 meses, elevou-se a 1000mg/dL. Um ano depois, a paciente apresentou alopecia, elevação constante de transaminases, edema de membros inferiores e manchas enegrecidas em face, cuja biópsia de pele revelou infiltrado linfocítico sugestivo de LES. Investigação complementar demonstrou leucopenia com linfopenia, proteinúria nefrótica(>0,5g/dia), positividade para anticorpos antinucleares (FAN), anti-DNA ds, anti-Sm e anti-tireoidianos. A biópsia renal confirmou nefrite lúpica. Com o diagnóstico de LES, iniciado acompanhamento com Reumatologia Pediátrica e introduzida prednisona 10mg/dia e hidroxicloroquina . Após 1 semana, houve redução dos triglicérides para 178mg/dL. No seguimento, a paciente manteve-se sob imunossupressão e com os níveis de triglicérides estáveis. Comentários: Este caso ilustra que a hipertrigliceridemia pode ser desencadeada pela atividade de doença no LES, provavelmente devido a anticorpos anti - lipase lipoproteica, raramente visto pelos endocrinologistas. Nota-se a importância de valorizar sintomas sistêmicos que possam acompanhar a hipertrigliceridemia para se pensar em possível etiologia autoimune.